

Instrução: as questões de números 31 e 32 referem-se a *Os Lusíadas*, de Camões.

31. (UFRGS/2001) Assinale a alternativa correta.

No canto I, na passagem que narra o concílio dos deuses, Júpiter

- (A) conclama os deuses a auxiliarem os portugueses na Ásia como recompensa pelos ásperos perigos da viagem.
- (B) encontra acolhida a suas palavras entre os deuses maiores e menores.
- (C) reconhece a grandeza do povo lusitano, que enfrenta o mar desconhecido em frágeis embarcações.
- (D) aceita as justificativas de Baco para impedir a chegada dos navegadores portugueses à Índia.
- (E) mostra dúvidas quanto à possibilidade de que os feitos do povo lusitano venham a suplantar a glória dos gregos e romanos.

32. (UFRGS/2001) Assinale a alternativa incorreta.

No canto V de *Os Lusíadas*,

- (A) Adamastor representa os perigos enfrentados pelos navegadores lusitanos na travessia do oceano Atlântico para o oceano Índico.
- (B) os portugueses assistem à transformação do gigante Adamastor em penedo quando tentam ultrapassar a parte mais meridional da África.
- (C) apesar das ameaças do gigante, os navegantes prosseguem, esperando ardentemente que os perigos e castigos profetizados sejam afastados.
- (D) a nuvem negra que se desfaz, antes associada ao Cabo das Tormentas, abre novas esperanças em relação aos objetivos da viagem.
- (E) a voz de "tom horrendo e grosso" do gigante Adamastor, ao dar lugar a um "medonho choro", deixa ver aos navegantes que o perigo já foi afastado.

33. (UFRGS/2001) Leia o texto abaixo, de Frei Vicente do Salvador.

"É o Brasil mais abastado de mantimentos que quantas terras há no mundo, porque nele se dão os mantimentos de todas as outras. Dá-se trigo em S. Vicente em muita quantidade, e dar-se-á nas mais partes cansando primeiro as terras, porque o viço lhes faz mal.

Dá-se também em todo o Brasil muito arroz, que é o mantimento da Índia Oriental, e muito milho zaborro que é o das Antilhas e Índia Ocidental."

História da Brasil, Frei Vicente do Salvador

Considere as seguintes afirmações em relação ao texto acima.

- I. O autor explica os ideais predatórios da colonização portuguesa dos primeiros séculos e a admiração pelas suas riquezas.
- II. O trecho denota a consciência do seu autor sobre o grande potencial do Brasil e sobre a inveja despertada em outros povos.
- III. O texto é revelador da imensa admiração de Frei Vicente pela natureza pródiga do Brasil e constitui uma amostra dos germens de um primeiro sentimento nativista.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

34. (UFRGS/2001) Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo sobre os dois grandes nomes do barroco brasileiro.

- () A obra épica de Gregório de Matos oscila entre os valores transcendentais e os valores mundanos, exemplificando as tensões do seu tempo.
- () Os sermões do Padre Vieira caracterizam-se por uma construção de imagens desdobradas em numerosos exemplos que visam a enfatizar o conteúdo da pregação.
- () Gregório de Matos e o Padre Vieira, em seus poemas e sermões, mostram exacerbados sentimentos patrióticos expressos em linguagem barroca.
- () A produção satírica de Gregório de Matos e o tom dos sermões do Padre Vieira representam duas faces da alma barroca no Brasil.
- () O poeta e o pregador alertam os contemporâneos para o desvio operado pela retórica retumbante e vazia.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) V - F - F - F - F.
- (B) V - V - V - V - F.
- (C) V - V - F - V - F.
- (D) F - F - V - V - V.
- (E) F - F - F - V - V.

35. (UFRGS/2001) Leia o texto abaixo.

..... é um tema dominante na poesia de cunho romântico no Brasil: nela, a mulher é frequentemente sob o olhar apaixonado do poeta, que usa como termo de comparação capaz de expressar a intensidade dos seus sentimentos.

Assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas desse texto.

- (A) O amor - nacionalista - homenageada - a religião.
- (B) A pátria - sentimental - martirizada - o mito
- (C) O amor - intimista - idealiza - a natureza
- (D) A infância - histórica - divinizada - a Idade Média
- (E) A morte - nacionalista - humilhada - a música.

36. (UFRGS/2001) Leia o texto abaixo.

Uma das facetas do Romantismo é conceber o poeta como um gênio inspirado, dono de uma sensibilidade extraordinária. Isso faz com que ele expresse suas idéias e emoções de uma forma original e seja capaz de revelar realidades inacessíveis ao homem comum.

Dos exemplos citados abaixo, identifique aquele(s) que expressa(m) a concepção acima.

- I. "Meia-noite soou na floresta
No relógio de sino de pau;
E a velhinha, rainha da festa,
Se assentou sobre o grande jirau.

(Bernardo Guimarães)

- II. "Se é vate quem acessa a fantasia
Tem de divina luz na chama eterna;
Se é vate quem do mundo o movimento
Coó movimento das canções governa;
(...)
Se é vate quem dos povos, quando fala, As paixões vivifica, excita o pasmo,

(Laurindo Rabelo)

- III. "Tenho medo de mim, de ti, de tudo,
Da luz, da sombra, do silêncio ou vozes,
Das folhas secas, do chorar das fontes,
Das horas longas a correr velozes.
(...)
O véu da noite me atormenta em dores,
A luz da aurora me intumesce os seios,

(Casimiro de Abreu)

Quais exemplos correspondem à concepção citada?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e II.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

37. (UFRGS/2001) Leia as afirmações abaixo sobre os romances. O Guarani e Iracema, de José de Alencar.

- I. Em O Guarani, tanto a casa Mariz, representante dos valores lusitanos, quanto os Aimorés, que retratam o lado negativo da terra americana, são destruídos.
II. Em Iracema, a guardiã do "segredo da jurema" abandona sua tribo para seguir Martim, o homem branco por quem se apaixonara.
III. Em O Guarani e Iracema, as personagens indígenas – Peri e Iracema - morrem em circunstâncias trágicas, na certeza de que serão vingadas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e II.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

38. (UFRGS/2001) Leia o texto abaixo, extraído do romance Memórias de um Sargento de Milícias, de Manuel Antônio de Almeida

"Desta vez porém Luizinha e Leonardo, não é dizer que vieram de braço, como este último tinha querido quando foram para o Campo, foram mais adiante do que isso, vieram de mãos dadas muito familiar e ingenuamente.
E ingenuamente não sabemos se se poderá aplicar com razão ao Leonardo."

Considere as afirmações abaixo sobre o comentário feito em relação à palavra ingenuamente na última frase do texto.

- I. O narrador aponta para a ingenuidade da personagem frente à e às experiências desconhecidas do primeiro amor.
II. O narrador, por saber quem é Leonardo, põe em dúvida o caráter da personagem e as suas intenções.

III. O narrador acentua o tom irônico que caracteriza o romance.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Instrução: as questões de números 39 e 40 referem-se à obra de Machado de Assis.

39. (UFRGS/2001) Leia os trechos abaixo do Romance Dom Casmurro.

"- Há algum tempo estou para lhe dizer isto, mas não me atrevia. Não me parece bonito que nosso Bentinho ande metido nos cantos com a filha do "Tartaruga", e esta é a dificuldade, porque se eles pegam de namoro, a senhora terá muito que lutar para separá-los.

- Não acho. Metidos nos cantos?
- É um modo de falar. Em segredinhos, sempre juntos." (cap. III/ "a denúncia")

" Com que eu amava a Capitu, e Capitu a mim? Realmente, andava cosido às saias dela, mas não ocorria nada entre nós que fosse deveras secreto.

(...)

Pois, francamente, só agora entendia a emoção que me davam essas e outras confidências. A emoção era doce e nova, mas a causa dela fugia-me, sem que eu buscasse nem suspeitasse.

"cap. XII/"Na varanda")

Considere as afirmações abaixo sobre os trechos.

- I. A perspectiva de José Dias sobre as brincadeiras entre Bentinho e Capitu coincide com a Dona Glória, mãe do protagonista.
- II. A denúncia de José Dias sobre um suposto namoro antecede a consciência de Bentinho tem dos próprios sentimentos.
- III. As palavras de José Dias desencadeiam em Bentinho a recordação do passado e reavaliação de algumas circunstâncias que passam a ser compreendidas sob uma nova perspectiva.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

40. (UFRGS/2001) Leia o trecho abaixo, do conto "Um homem célebre."

"A fama do Pestana dera-lhe definitivamente o primeiro lugar entre os compositores—de polcas; mas o primeiro lugar de aldeia não comentava a este César, que continuava a preferir-lhe, não o segundo, mas o centésimo em Roma."

Assinale a resposta correta, tendo em perspectiva o conto referido.

- (A) O narrador insinua que Pestana aspira a compor uma obra clássica.
- (B) A alusão metafórica a César aponta para o anseio de poder político da personagem.
- (C) Preferir o centésimo lugar em Roma significa o desejo da personagem de residir naquela cidade.

- (D) Ter obtido o primeiro lugar entre os compositores de polcas” corresponde ao ideal artístico de Pestana.
(E) A identificação com César remete a uma sintonia de Pestana com os ideais imperialistas.

41. (UFRGS/2001) Leia as afirmações abaixo.

“O realismo é a anatomia do carácter. É a crítica do homem. É a arte que nos pinta aos nossos olhos para condenar o que há de mau na sociedade.” (Eça de Queirós)

“...porque a nova poética (...) só chegará à perfeição no dia em que nos disser o número exato dos fios que compõem um lenço de cambraia ou um esfregão de cozinha.” (Machado de Assis)

Assinale a alternativa incorreta em relação às afirmações de Eça de Queirós e de Machado de Assis.

- (A) Machado de Assis expressa uma visão irônica quanto aos propósitos do realismo assumidos por Eça de Queirós.
(B) Há em Machado de Assis uma identificação com as idéias do autor português sobre o poder da arte realista.
(C) Ao questionar a perfeição da “nova poética,” Machado de Assis põe em dúvida o ideal queirosiano de realizar uma anatomia do carácter.
(D) Eça de Queirós deixa entrever um grande entusiasmo pelo papel a ser desempenhado pela arte realista.
(E) A visão do escritor brasileiro deixa clara sua convicção quanto à impossibilidade de se representar totalmente a realidade.

42. (UFRGS/2001) Considere o enunciado abaixo e as três possibilidades para completá-lo.

Em A Cidade e as Serras, de Eça de Queirós, através das personagens Zé Fernandes e Jacinto de Tormes, que vivem uma vida sofisticada na Paris finissecular, percebe-se

- I. uma visão irônica da modernidade e do progresso através de descrições de inventos reais e fictícios.
II. uma consciência dos conflitos que a vida moderna traz nas grandes cidades.
III. uma mudança progressiva quanto ao modo de valorizar a vida junto à natureza e os benefícios dela decorrentes.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e II.
(E) I, II e III.

43. (UFRGS/2001) Leia o trecho abaixo de Os Sertões, de Euclides da Cunha.

“Daquela data ao termo da companha a tropa iria viver em permanente alarma.
(...)”

A tática invariável do jagunço, expunha-se temerosa naquele resistir às recuadas, retribuindo-se* em todos os acidentes da terra protetora. Era a luta da sucuri flexuosa* com o touro pujante. Laçada a presa, distendia os anéis ; permitia-lhe a exaustão do movimento livre e a fadiga da carreira solta; depois se constringia repuxando-o, maneando-o nas roscas contráteis, para relaxá-las de novo, deixando-o mais uma vez se esgotar no escavar*, a marradas o chão; e novamente o atrair, retrátil, arrastando-o – até ao exaurir completo...

*restribar- estar firme, estar escorado.

*flexuoso- sinuoso, torcido, tortuoso.

*escavar- cavar superficialmente.

Assinale a alternativa incorreta em relação ao trecho.

- (A) O jagunço, ao aproveitar-se dos “acidentes da terra protetora”, conseguia superar-se e confrontar-se com o inimigo, trazendo-lhe novas dificuldades.
- (B) O “touro pujante”, apesar de sua força, na ilusão do movimento livre, acaba se exaurindo.
- (C) No confronto, a “sucuri flexuosa” vence, pois usa os recursos de que dispõe.
- (D) No trecho, a imagem da luta entre a “sucuri flexuosa” e o “touro pujante” é uma metáfora da luta entre jagunços e expedicionários.
- (E) A “sucuri flexuosa” e o “touro pujante” estão em constante confronto sem que haja um vencedor.

44. (UFRGS/2001) Assinale a alternativa incorreta sobre a obra de Monteiro Lobato.

- (A) A obra de Lobato, um dos intelectuais mais importantes da sua época, se insere no Regionalismo Pré-modernista.
- (B) O conto “Urupês”, que dá título ao primeiro livro do autor, nasceu de um panfleto em que Lobato criou a figura típica do “Jeca Tatu”.
- (C) As denúncias de Lobato sobre as queimadas nos campos e sobre o cabloco miserável, indiferente e preguiçoso ajudaram a projetá-lo como ficcionista.
- (D) Além dos contos, crônicas e ensaios variados, a obra de Lobato compreende vários textos de literatura infantil.
- (E) A prosa de Lobato é marcada pelo gosto documental naturalista e pelo uso de uma linguagem ornamentada, como pode ser comprovado nas obras Fruto Proibido, de 1895, Sertão, de 1896, e Canaã, de 1902.

Instrução: as questões de números 45 e 46 referem-se aos Contos Gauchescos, de Simões Lopes Neto.

45. (UFRGS/2001) Sobre o Conto “Contrabandista”, são feitas as seguintes afirmações.

- I. Simões Lopes Neto explora uma temática original, quase ignorada pela literatura regionalista subsequente e contemporânea: a prática do contrabando como atividade clandestina e arriscada.
- II. O leitor toma conhecimento das circunstâncias trágicas da morte de Jango Jorge pelas palavras de um acompanhante que presenciara a cena; com isso, o autor se vale de um procedimento comum às tragédias gregas.
- III. Jango Jorge, já antevendo as dificuldades em contrabandear o enxoval da filha e receando não regressar a tempo, partiu em direção à fronteira sete dias antes da data marcada para o casamento.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

46. (UFRGS/2001) Leia o texto abaixo, extraído do conto “Jogo do Osso”.

“Vancê compr’ende? Do mesmo talho varou os dois corações, espetou-os no mesmo ferro, matou-os da mesma morte, fazendo os dois sangues, num de cada peito, correrem juntos num só derrame...que foi lastrando pelo chão duro, de cupim socado, lastrando...até os dois corpos baterem na parede, sempre abraçados, talvez mais abraçados, e depois, tombarem por cima do balcão, onde estava um rasgado bonito e ficou olhando fixe para aquela parelha de dançarinos morrentes farristas ainda!...”

Assinale a alternativa incorreta em relação ao trecho.

- (A) A indagação inicial do narrador Blau Nunes evidencia o tom coloquial que marca a linguagem dos Contos Gauchescos.
- (B) Descreve-se aqui o assassinato de Osoro e Lalice por Chico Ruivo, no interior da “vendola do Arranhão”.
- (C) A violência e a brutalidade da cena são reforçadas pelo emprego de uma linguagem despojada e objetiva, típica do mundo rude em que as ações acontecem.
- (D) Simões Lopes Neto consegue harmonizar nesta cena, a intensidade trágica e o lirismo poético, resultando numa descrição de rara beleza plástica.
- (E) A imagem final dos “dançarinos morrentes farristas ainda” sintetiza metaforicamente os movimentos finais do par espetado pelo facão.

47. (UFRGS/2001) Leia o texto abaixo.

“Passa uma borboleta por diante de mim
E pela primeira vez no Universo eu reparo
Que as borboletas não têm cor nem movimen-
[to

Assim como as flores não têm perfume nem
[cor.

A cor é tem cor nas asas da borboleta,
No movimento da borboleta o movimento é
[que se move

O perfume é que tem perfume no perfume da
[flor.

A borboleta é apenas borboleta
E a flor é apenas flor.”

A leitura do texto nos permite concluir que Fernando Pessoa fala pela voz de

- (A) Ricardo Reis, por remeter a temas e formas da poética clássica.
- (B) Alberto Caetano, pelo tratamento simples da natureza com a qual se sente intimamente ligado.
- (C) Álvaro Campos, que representa o mundo moderno e a vanguarda futurista.
- (D) Pessoa, ele mesmo, por expressar traços marcantes da poesia do século XX.
- (E) Bernardo Soares, por adotar uma atitude intimista.

48. (UFRGS/2001) Leia o trecho de Memórias Sentimentais de João Miramar, de Oswald de Andrade.

“Mas na limpidez da manhã mendiga cornamusas vieram sob janelas de grandes sobrados.
Milão estendia os Alpes imóveis no orvalho.”

No trecho acima, destacam-se alguns procedimentos formais. Assinale com V (Verdadeiro) ou com F (Falso) as afirmações abaixo.

- () O trecho constitui uma amostra da tentativa do autor de eliminar as diferenças entre prosa e poesia.
- () A passagem revela facetas do experimentalismo típico do modernismo brasileiro.
- () A citação denota um forte teor nacionalista, avesso influências das vanguardas européias.
- () O texto apresenta neologismo que passaram a fazer parte da linguagem poética do modernismo.
- () O fragmento concretiza uma linguagem telegráfica vista como expressão adequada da vida moderna.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - F - V - V - F.
- (B) F - V - F - V - F.

- (C) V - F - F - F - V.
(D) F - V - V - F - V.
(E) V - V - F - F - V.

49. (UFRGS/2001) Assinale a alternativa correta em relação às seguintes narrativas de caráter regionalista.

- (A) O romance realista *Inocência*, de Visconde de Taunay, cujas descrições fixam o mundo do sertão, finaliza a linhagem sertaneja do regionalismo brasileiro.
(B) Em *"A Terra"*, primeira parte de *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, Antônio Conselheiro, com uma linguagem simples, descreve as peculiaridades do sertão baiano, palco do conflito relatado em *"A luta"*.
(C) *Menino de Engenho*, de José Lins Rego, momento de transição na prosa regionalista, caracteriza-se pela denúncia da realidade do sertão mineiro, região problematizada na narrativa.
(D) Em *O Quinze*, de Raquel de Queirós, romance da primeira fase do romantismo, o meio ambiente natural e a realidade social são a substância para representação regionalista.
(E) Em *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, o regional está presente nos vários planos da narrativa: espaço, ação, linguagem e temática estão interligados.

Instrução: as questões de números 50 e 51 referem-se ao romance *São Bernardo*, de Graciliano Ramos.

50. (UFRGS/2001) No capítulo 21 de *São Bernardo*, Paulo Honório, agastado com a fatura do material escolar, que considera "despesa supérflua", assina a duplicata e sai de casa.

Assinale a alternativa que dá seguimento correto à situação referida.

- (A) Encontra Madalena e critica seus gastos excessivos.
(B) Extravasa sua irritação com Marciano, esbofeteando-o.
(C) Conversa com Margarida, que lhe fala sobre os presentes que a patroa lhe dá.
(D) Discute com Dona Glória, que lhe exige um aumento da pensão alimentícia.
(E) Discute com seu Ribeiro sobre a forma de pagar a fatura.

51. (UFRGS/2001) Assinale com V (Verdadeiro) ou com F (Falso) as afirmações abaixo sobre o romance *São Bernardo*, de Graciliano Ramos.

- () O projeto de escrever um livro em conjunto, pela divisão do trabalho, não tem êxito. Paulo Honório critica os padrões quinhentistas seguidos por João Nogueira e a linguagem empolada de Azevedo Gondim, mas acaba adotando a mesma forma de escrever.
() Embora pretenda reproduzir fielmente os fatos de sua vida, Paulo Honório desrespeita os acontecimentos, introduzindo personagens que de fato não existiram.
() Paulo Honório seleciona os episódios mais significativos de sua vida, centrando-se nas circunstâncias que levam ao deslance do drama sobre o qual se interroga.
() Paulo Honório, em várias ocasiões, interrompe o relato para discutir as regras que presidem a sua escrita ou para confessar suas dificuldades de expressão.
() Através do relato, Paulo Honório tem oportunidade de reavaliar sua vida, refletindo sobre seus atos e vendo a esposa sob uma nova perspectiva.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F - F - V - F - V.
(B) V - F - V - F - V.
(C) V - F - F - V - F.
(D) F - F - V - V - V.
(E) V - V - F - V - V.

Instrução: as questões de números 52 e 53 referem-se ao romance O Continente, de Érico Veríssimo.

52. (UFRGS/2001) Considere as seguintes afirmações sobre o capítulo intitulado "A Guerra" do romance citado.

- I. O jovem Licurjo tem mais afinidade afetiva com a avó, Bibiana, do que com a mãe, Luiza, diante de quem se sente constrangido e distante.
- II. A Guerra do Paraguai, pano de fundo histórico do capítulo, é referida em inúmeras passagens em que são descritas cenas de violência e de heroísmo dos soldados de Santa Fé.
- III. Grande parte das ações narradas em "A Guerra" se concentra na formação do jovem adolescente Licurjo Cambará e sua educação informal, adquire com o Dr. Nepomuceno, o vigário, o Dr. Winter e o capataz Fandango.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

53. (UFRGS/2001) No capítulo "A Teniaguá", há uma cena que transcorre na noite anterior à festa de noivado de Bolívar Cambará e Luiza Silva. Sobre ela são feitas as afirmações abaixo, que deverão ser identificadas como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () Bolívar acorda sobressaltado devido a um pesadelo recorrente que o atormenta desde o regresso da guerra.
- () Bibiana, no diálogo que mantém com o filho, censura-o asperamente por ter-se mostrado covarde no combate final da guerra contra os argentinos.
- () A cena antecede, em algumas horas, o enforcamento do escravo Severino, cuja condenação fora validada graças ao depoimento de Bolívar.
- () Uma das razões que angustiam Bolívar na véspera do noivado é a dúvida sobre o seu amor por Luiza.
- () Para se acalmar, Bolívar sai à rua e encontra o Dr. Winter, a quem confia as suas apreensões e seus medos.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – F – F.
- (B) F – V – V – F – V.
- (C) V – F – F – V – F.
- (D) F – F – V – V – F.
- (E) F – V – F – V – F.

Instrução: as questões de números 54 e 55 referem-se ao livro de poemas A rosa do povo, de Carlos Drummond de Andrade.

54. (UFRGS/2001) Leia as estrofes abaixo, extraídas do poema "O Mito".

(...)

"Mas eu sei quanto me custa
manter esse gelo digno,
essa indiferença gaia
e não gritar: Vem, Fulana!

Como deixar de invadir
sua casa de mil fechos
e sua veste arrancando

mostrá-la depois ao povo

tal como é ou deve ser:
branca, intata, neutra, rara,
feita de pedra translúcida,
de ausência e ruivos ornatos."
(...)

Assinale com V (Verdadeiro) ou com F (Falso) as afirmações abaixo sobre as estrofes citadas.

- () As estrofes, de tendência lírica, expressam os impulsos e as contradições do amor, o que constitui uma inovação na tradição da poesia em língua portuguesa.
- () Ao designar a mulher como Fulana, Drummond afasta-se da tradição clássica, que idealiza a figura feminina; mas, ao compará-la a uma estátua, recupera uma antiga forma de culto e veneração.
- () No verso 04, a possibilidade do grito e do chamamento a Fulana simboliza o predomínio de um olhar machista e de uma atitude protetora em relação à mulher anônima.
- () A leitura dos versos citados permite constatar que o poema tematiza o sentimento amoroso e o desejo da posse, através de vários recursos poéticos, como a comparação entre a casa e o corpo da mulher.
- () As aproximações entre a mulher real e a sua idealização irônica ficam expressas pela indecisão de mostrá-la ao povo vestida ou despida, o que é confirmado pelo título do poema.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F - V - F - V - F.
- (B) V - V - F - F - V.
- (C) F - F - V - V - F.
- (D) F - V - V - F - F.
- (E) V - F - V - F - V.

55. (UFRGS/2001) Leia as estrofes abaixo, extraídas do poema "Canto ao homem do povo Charlie Chaplin".

(...)

01 "Bem sei que o discurso, acalanto burguês,
[não te envaidece
02 e costumamos dormir enquanto os veementes
[inauguram estátua,
03 e entre tantas palavras que como carros
[percorrem as ruas,
04 só as mais humildes, de xingamento ou
[beijo, te penetram,

05 Não é saudação dos devotos nem dos parti-
[dários que te ofereço,
06 eles não existem, mas a de homens co-
[muns, numa cidade comum,
07 nem faço muita questão de matéria de meu
[canto ora em torno de ti
08 como um ramo de flores absurdas mandan-
[do por via postal ao inventor dos jardins.

(...)

09 Falam por mim os abandonados da justiça,
[os simples de coração,
10 os párias, os falidos os mutilados, os defici-
[entes, os recalcados
11 os oprimidos, os solitários, os indecisos, os
[líricos, os cismarentos,
12 os irresponsáveis, os pueris, os cariciosos,

[os loucos e os patéticos.”

(...)

Assinale a alternativa correta em relação ao trecho citado.

- (A) A primeira estrofe, tomando como exemplo Drummond e Chaplin, sublinha a vaidade dos artistas, desejos de reconhecimento e homenagens, o que os torna indiferentes à vida cotidiana dos homens comuns.
- (B) Na primeira estrofe, as palavras “xingamento” e “beijo” (verso 04) servem tanto para sugerir um combate à violência e à exploração sexual quanto para reforçar a intenção da obra poética de transformar a sociedade.
- (C) A segunda estrofe estabelece uma comparação entre a religião e a política, ao mesmo tempo em que também apresenta o canto do poeta como um insuperável “ramo de flores” (verso 08).
- (D) Na terceira estrofe, o poeta invoca formas de sofrimento, injustiça e marginalização, expressando uma fusão entre sua voz e diferentes vozes sociais, com as quais o mesmo se sente identificado.
- (E) As estrofes declaram a intenção do poeta de homenagear a figura de Chaplin, a quem o poema é dedicado, o que revela uma crítica de Drummond em relação à realidade atrasada da sociedade brasileira.

56. (UFRGS/2001) Leia as estrofes abaixo, de Vinícius de Moraes, e a afirmação que as segue.

- 01 “Uma lua no céu apareceu
- 02 cheia e branca; foi quando, emocionada
- 03 a mulher a meu lado estremeceu
- 04 e se entregou sem que eu dissesse nada.
- 05
- 06 Larguei-as pela jovem madrugada
- 07 ambas cheias e brancas e sem véu
- 08 perdida uma, a outra abandonada
- 09 uma nua na terra, outra no céu.”

Por meio de versos em que é perceptível um lirismo....., típico de sua poesia, Vinícius de Moraes aproxima a mulher e a lua, fundindo-as, em alguns momentos, como acontece no verso de número.....

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

- (A) octossílabos – amoroso – 06
- (B) heptassílabos – social – 07
- (C) decassílabos – moralizante – 08
- (D) octossílabos – despojado – 07
- (E) decassílabos – sensual – 06

57. (UFRGS/2001) Leia o trecho abaixo de Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa.

“- Nonada. Tiros que o senhor ouviu foram de briga de homem não, Deus esteja. Alvejei mira em árvores no quintal, no baixo do córrego. Por meu acerto. Todo dia isso faço, gosto; desde mal em minha mocidade. Daí, vieram me chamar. Causa dum bezerro: um bezerro branco, erroso, os olhos de nem ser- se viu -; e com máscara de cachorro. Me disseram; eu não quis avistar. Mesmo que, por defeito como nasceu, arrebitado e beiços, esse figurava rindo feito pessoa. Cara de gente, cara de cão: determinaram – era o demo. Povo prascóvio. Mataram. Dono dele nem sei quem for. Vieram emprestar minhas armas, cedi. Não tenho abusões. O senhor ri certas risadas... Olhe: quando é tiro de verdade, primeiro a cachorrada paga a latir, instantaneamente – depois, então, se vai ver se deu mortos. O senhor tolere, isto é o sertão.”

Assinale a afirmativa correta em relação ao trecho.

- (A) “Nonada” remete a uma situação anterior, pressuposta no início do romance, sobre a qual o narrador e o ouvinte estariam conversando.
- (B) As palavras do narrador indicam que o “senhor” compreendeu adequadamente o ocorrido.

- (C) A interpretação do interlocutor sobre os tiros está equivocada, pois aquilo que ele pensou não poderia ocorrer no sertão.
(D) O aparecimento do bezerro com máscara de cachorro não causa estranhamento entre os sertanejos.
(E) Para o narrador, os tiros sempre indicam que houve morte de homens.

58. (UFRGS/2001) Leia os trechos abaixo de Sargento Getúlio, de João Ubaldo Ribeiro, referentes à viagem em que a personagem principal conduz um preso para Aracaju.

"Aracaju é mais difícil no que no interior, cidade grande tem testemunha por demais. A política não é bom em Aracaju. Política de macho é aqui."

"Sua sorte é que vão querer julgamento, tem jornalista a seu favor, está um sistema. Por mim era tranchã*, cabeça no bocapio*, entrega embrulhadinha, com papelotes."

Eu disse: por mim podia sangrar logo, mais vai ter se sangrar em Aracaju. Isso é boi de matadouro é animal cheio de idéias."

*tranchã- categórico, decisivo.

*bocapio- bocapiú(Alagoas) – cesta de palha de curicuri, usada para carregar compras nas feiras.

Assinale com V (Verdadeiro) ou com F (Falso) as afirmações abaixo sobre os trechos.

- () Getúlio tem consciência de que os valores da cidade diferem daqueles que imperam no sertão.
() Getúlio cumpre a ordem que lhe fora dada pelo chefe: retirar o preso de Aracaju.
() A imprensa é decisiva para preservar a vida do preso, para quem a fala de Getúlio se direciona.
() Getúlio, como jornalista, deseja que a verdade seja esclarecida através do julgamento.
() As palavras de Getúlio, direcionadas para o preso, comportam um potencial de violência.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - V - F - V - F.
(B) V - F - V - F - V.
(C) F - F - V - V - F.
(D) V - V - F - F - V.
(E) V - F - F - F - V.

59. (UFRGS/2001) Leia a canção abaixo, de Caetano Veloso:

José

- 1 "estou no fundo do poço
- 2 meu grito
- 3 lixa o céu seco
- 4 o tempo espicha mas ouço
- 5 o eco
- 6 qual será o EGITO que responde
- 7 e se esconde no futuro
- 8 o poço é escuro
- 9 mas o EGITO resplandece
- 10 no meu umbigo
- 11 e o sinal que vejo é esse
- 12 de fado certo
- 13 enquanto espero
- 14 só comigo e mal comigo
- 15 no umbigo do deserto"

Sobre os versos acima, são feitas as seguintes afirmações.

- I. O poeta cria uma realidade fantástica, com imagens exageradas que aludem a um lugar fictício.

- II. Os versos de Caetano evocam uma personagem de poema homônimo de Drummond.
- III. A canção apresenta traços tipicamente poéticos, como rimas internas e externas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
 - (B) Apenas II.
 - (C) Apenas I e II.
 - (D) Apenas II e III.
 - (E) I, II e III.
-

60. (UFRGS/2001) Considere as afirmações abaixo sobre o romance O Quatrilho, de José Clemente Pozenato, que foi adaptado para o cinema.

- I. A obra resgata a história dos imigrantes italianos e, desta forma, uma parcela importante da história do Rio Grande do Sul.
- II. A narrativa tem como tema central as promessas enganosas com que o governo brasileiro atraía os imigrantes.
- III. Percebe-se no romance o conteúdo fortemente moralista que imperava nas colônias de imigração italiana e alemã.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.